

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 4. de Dezembro de 1732.

BARBARIA.

Bona 4. de Outubro.



Hegou-nos de Argel a noticia de haver falecido a 3. do mez de Setembro passado, em idade de 88. annos, o Dey de Argel, e a de que foy eleito para occupar o seu lugar o *Chasnagi*, ou Thesoureiro da Caza Real, cunhado do defunto, que terá 60. annos de idade; e segundo se diz, todas as boas qualidades, para ocupar este emprego, que lhe foy conferido por eleyção do Senado. As cartas que temos da Cidade de Santa Cruz, escritas em 17. de Setembro, nos dizem, que o Commercio se acha muy arruinado naquelle paiz, pelas grandes dissençoens que reynaõ entre os moradores das montanhas, as quaes tem crecido de tal sorte, que não dão huns quartel aos outros; e os caminhos se achão tam embaraçados com esta guerra, que não podem chegar dos montes àquella Cidade, nem generos, nem mantimentos. As pessoas que tinhaõ ido a Tunes, por ordem del Rey de Polonia, a descobrir varios segredos, ou obras maravilhozas da natureza, em pedras, ou em plantas, depois de haverem visto com grande indagação as couzas mais particulares daquelle districto, partiraõ para Tripoli com a mesma incumbencia. A Regencia de Argel continua a fazer todas as dispoziçoens necessarias, para restaurar dos Castelha-

Ddd

nos

nos a Praça de Oran; e como reconhece lhes não será facil conseguir sem situar aquella Praça por mar, e por terra, tem mandado marchar quantidade de Tropas para aquelle sitio, e encômendado a *Hafen Acachi*, o apresto de huma grande armada naval, que se compoem de doze naos, quatro setias, e sete galeotas. A Capitania he huma nao nova, de 76. canhões, de calibre de 24. 18. e 12. com 1100. homens de guarnição; a saber 600. Turcos, 400. Colorios, e 100. Christãos. A *Sueca* he de 58. canhoens de calibre de 18. 12. e 8. com 660. homens de guarnição, em que ha 400. Turcos, 200 Colorios, e 60. Christãos. A Capitania velha de *Baylik* de 48. peças de 18. 12. e 8. com 548. pessoas de guarnição, a saber, 300. Turcos, 200. Colorios, e 48. Christãos. Outra nao particular de 44. peças de 12. até 6. com 436. pessoas, em que entraõ 250. Turcos, 150. Colorios, e 36. Christãos. A *Venespaga* de 40. peças de 8. 6. e 4. com 405. pessoas, a saber, 200. Turcos, 180. Colorios, e 25. Christãos. *Barba negra* de 40 peças de 6. e 4. com 382. homens a saber, 200. Turcos, 160. Colorios, e 22. Christãos: a nao *Solismaõ* de 40. peças dos mesmos calibres, e guarnição. *Cara Mustaphâ* de 38. peças dos mesmos calibres, 318. homens de guarnição, A *Gazella*, *Schulac*, e *Archimuza*, todas de 36. peças dos sobreditos calibres com 268. homens de guarnição. O *Charife* fragata de 20. peças de calibre de 4. e 3. com 165. homens. As quatro setias com 600. homens, e sete galeotas com 420. que faz tudo 512. peças, 2950 Turcos, 1870. Colorios, ou renegados, e 390. Christãos, que fazem ao todo 6230. homens.

I T A L I A.

Napoles 7. de Outubro.

NO primeiro do corrente se celebrou nesta Cidade, com as ceremonias costumadas o comprimento de annos do Emperador. No dia seguinte chegou hum Correyo de Roma, com a noticia de haver no dia antecedente promovido o Papa à dignidade de Cardeaes a Monseñhor *Acquaviva*, seu Mordomo mór; e a Monseñhor *Mosca*, Clerigo da Camera Pontificia, e Conego da Igreja de S. Pedro. O Duque de *Lauransano* da *Caza Gactani*, sobrinho deste primeiro Cardeal, deu com esta occasião hum grande banquete, e illuminou tres noites successivas o seu Palacio.

Muitas senhoras de qualidade começaram a fazer hum pedido, por caza de todos os habitantes desta Cidade, para ajuntarem 30. ducados, que querem empregar em fazer huma Imagem de prata, da Virgem Santa Iria, que o povo tem escolhido para Padroeira particular desta Cidade, contra os effeitos dos rayos. As duas galés da Esquadra deste Reyno, que sairão os dias passados a dar caça aos corfarios

corsarios de Barbaria, e livrar dos seus insultos as embarcaçoens, que voltaõ da feira de *Salerno*, tornaraõ a entrar neste porto, sem poderem ganhar o golfo daquella Cidade, por cauza dos ventos contrarios sobre a representaçãõ que o Conselho Colateral tem feito ao Emperador, de não ser agora tempo proprio, para numerar as chaminès deste Reyno, considerando o miseravel estado a que se acha reduzido o paiz, pelas más colheitas, terremotos, e outras calamidades, se recebeu hum rescripto Imperial, em que se ordena se faça a numeraçãõ tam depressa como for possivel; porèm que o lançamento do tributo se fará à proporçãõ das circumstancias que occorrerem em cada familia.

As noticias do negocio do Cardeal *Coscia* dizem, que a 4. do corrente se lhe leu o Decreto, ou sentença interlocutoria, dada na ultima Congregaçãõ, a qual continha, que seria novamente examinado sobre certos factos, que elle já confessou, e que os Cardeaes cabeças das Ordens, assistiraõ a este exame, que a Sua Eminencia se darãõ dous mezes de tempo para cuidar nos meynos da sua justificaçãõ; que poderã fazer a sua allegaçãõ hum Advogado Estrangeiro; porèm assistido de hum Auditor Romano, que Mons. Florelli, Secretario da dita Congregaçãõ, lerã obrigado a fornecer ao dito Advogado os papeis que lhe forem pedidos: que se não fará mençãõ das culpas de menos consequenças: e que se pedirã a Sua Santidade lhes perdoe, para se evitar a perda do tempo, que se poderia empregar em as discutir: que o mesmo Florelli intimasse novamente ao dito Cardeal, o não escapar da prizaõ, sobpena de ser privado do Capello, dos seus Beneficios, e rendas Ecclesiasticas, e todos os seus bens devolutos ao fisco. Depois que este Decreto lhe foy notificado, se mandou despedir a guarda que tinha no seu quarto, e Sua Eminencia tomou para o servir Mons. Antoniveci, Mestre da sua Camera, e seu confidente.

Florença 11. de Outubro.

O Infante D. Carlos foy visitar a 4. do corrente ao Gran Duque, e a Eletriz Palatina, de quem se despedio, para fazer a sua viagem de Parma. Partio a 6. acompanhado do Conde de Sant Estevan, escolhendo para Gentishomens da sua Camera, o Conde de *Sans Severino*, Milanez, e o Conde de *Belignini*, de Placencia; e para Mordomo de semana o Conde *Toraxoni*, de Parma. Dormio a 7. na Cidade de Bolonha, e partio a 8. pela manhã, para continuar a sua viagem. O Conde de *Charry*, que tinha vindo de Leorne a esta Corte, para se despedir de Sua Alteza, tomou para Leorne com os Generaes que o vieraõ acompanhar.

O Parão de huma barca chegada ha poucos dias de Tripoli a Leorne

Leorne refere, que o **Gran Senhor** mandára de presente ao Dey daquella Cidade, huma nao de 50. peças, carregada de varias sortes de muniçoens de guerra, em consideraçam de o haver elle mandado comprimentar, tanto que subio ao Trono; e que o mesmo Dey, havia mandado em soccorro de Argel, hum corpo de Tropas, commandadas pelo seu proprio filho, com algumas peças de artilharia, a fim de que unindo-se com as Argelinas, fossem inquietar a guarnição Hespanhola a Oran. O Mestre de hum navio Inglez, chegado de Porto Mahon refere, 'haverse recebido alli avizo de Argel, que o Dey mandára tambem hum filho seu, com hum corpo consideravel de Tropas, e 70. peças de artilharia, para se unirem com as outras Tropas dos Mouros, que bloqueaõ as fortalezas de Oran, a fim de fazer hum sitio formal àquella Praça; e que para facilitar esta empreza, se estava aparelhando huma Esquadra de dez naos; e que tambem se falava em se mandar fortificar a Praça de Mostagan. Já se não fala nas couzas dos Corsos, e os quatro Caudilhos se achão ainda detidos em Genova, sem apparencia de que os queiraõ pôr na sua liberdade.

Parma 11. de Outubro.

H Avendo o Infante Duque chegado a 7. do corrente à Ribeira de *Panaro*, foy recebido na sua margem, pelo Marquez *Rangoni*, Ministro de Modena, que o cumprimentou em nome do Duque seu amo, e o conduzio à sua Corte. O Duque reynante sahio da Cidade, com huma numeroza comitiva a esperallo ao caminho, e o abraçou com muita ternura; e depois dos cumprimentos ordinarios, foy conduzido ao Palacio de *Borri*, que estava preparado para seu alojamento, onde o foy vizitar a Duqueza Henriqueta de Parma, a quem este Principe recebeo com muitos sinaes de affecto; e estive-raõ em conversaçãõ mais de tres horas. Sua Alteza Real fez antehontem a sua entrada nesta Cidade com muita magnificencia; e foy logo à Sè, onde se cantou o *Te Deum*, em acçãõ de graças, pela sua feliz chegada; e da Igreja passou para o Palacio Ducal, acompanhado de toda a Nobreza, e de reiteradas acclamaçoens do povo.

Genova 28. de Outubro.

D Om Bernardo de Espeleta, Enviado extraordinario del Rey Catholico a esta Republica, chegou quinta feira passada de Parma, onde esteve muitos mezes, com particulares commissoens da sua Corte; e fica continuando o seu ministerio. As cartas de Parma de 21. dizem, q o Infante Duque D. Carlos, tinha ido a ver Colorno, onde se deteve tous dias, divertindo-se na caça, e pesca, e nas amenidades daquelle sitio; e que voltando a 19. a Parma, se executaraõ os primorosos artificios de fogo, que se haviaõ disposto para a celebraçãõ da sua chegada.

chegada. Daqui partio para aquella Corte, com o caracter de Enviado extraordinario, o Marquez *Agostinho Grimaldi*, para dar a Sua Alteza Real em nome desta Republica o parabem de haver chegado aos seus Estados.

Aviza-se de *Corsega*, que as Tropas Alemãas se retirão a *Bastia*, e naquella Cidade tomão quartéis de Inverno. Tambem chegou daquella Ilha a galè Capitania desta Republica, com a preza Argelina, que tomou na altura de *Calvi*. Os quatro Caudilhos dos rebeldes sobre que tem havido debates tam dilatados, resolveo o Governo transferillos da torre do Palacio, onde estavao, para a fortaleza de *Saona*, e foraõ conduzidos em duas faluas, por huma escolta de Soldados. Espera-se com impaciencia a noticia do que a Corte de Vienna resolve, depois desta demonstraçaõ.

Por cartas recebidas de Malta, se confirma a noticia, de haverem os dous navios *Santo Antonio*, e *S. Jorge*, da Religiaõ de Malta, mandados pelo Cavalleiro de *Chambray*, Commendador da mesma Ordem, e Tenente General das suas Esquadras, aprezado a nao *Contra-Almiranta Turca* de 70. peças, mandada pelo *Contra-Almirante Aly*, na manhã de 17. de Agosto, constando a sua guarniçaõ de 300. homens, de q̄ só ficão vivos 117. e entre elles o mesmo Commendante, e ficando tam mal tratada do grande combate que sustentou, que por se achar incapaz de navegaçaõ, se lhes poz o fogo, tirando-lhe primeiro toda a artilharia que era de brônze, e tudo o que levava, que importava só em dinheiro dous milhoens de escudos; por vir de cobrar as contribuiçoens da Palestina, e de outras partes. Ficão logrando a liberdade 49. Christãos, que traziaõ cativos, e da parte dos Maltezes mortas nove pessoas, hum Cavalleiro Francez, e oito marinheiros, e feridos doze. Acrescenta-se que continuando as mesmas naos o seu curso, avistão tres grandes de Turcos, huma das quaes era a *Almiranta*, guarnecida de 80. peças, e as outras duas maiores; a que dandolhe caça por espaço de 16. horas, as não poderão seguir, atè o golfo de Alexandria, aonde entrão por cauza do grande pezo, que fazia nos seus navios a artilharia, e despojos da preza; pelo que se recolherão a Malta, onde chegão felizmente a 14. de Setembro.

Em hum navio Francez chegado de Cadiz, a este porto, veyo hum Principe Mouro, irmão de *Muley Abdala*, Rey de Mequinez, de idade de 30. annos, que no passado esteve em Lisboa, e Sevilha, e vay a Roma, dizem que a abraçar a Religiaõ Catholica.

Venexa 18. de Outubro.

S Abbado 4. do corrente foraõ eleitos pelo Senado para Capitães de naos da armada da Republica Estevam Magno, e Caetano Gondulmer

A 6. partio a fragata Santo André para Levante, e forão embarcados nella alguns Nobres Venezianos para tomarem posse dos Cargos em que foram providos nas Ilhas da Republica. A 15. faleceu em idade de 57. annos, depois de huma dilatada enfermidade, Jeronimo Justiniari, Procurador de São Marcos. A 16. foy ao Senado a dar conta do successo das suas negociaçoens o Cavaleiro Zacarias Canal, que chegou ha poucos dias da sua Embayxada de Roma.

As Cartas de Constantinopla dos ultimos de Agosto nos dizem, que se temia muito huma nova revolta; que o povo se achava em grande consternação, pelos movimentos sediciozos, que observavaõ em os Janizaros; que o Gram Senhor cuidando na sua propria segurança, tinha mandado ajuntar na circunferencia do seu palacio hum Exercito de 30U. homens, em que não havia nenhum Janizaro; que se tinha recebido avizo de haverem os Perlas derrotado inteiramente hum corpo de Tropas Ottomanas, que se compunha de 24U. homens; porém que senão sabião as circumstancias: que no Egypto havia novamente huma perigoza revolução: que se suspeitava que a Valaquia se queria meter na protecção do Emperador de Alemanha; e que assim se havia ordenado ao Bachã de Choczim, reforçasse com mais gente as Tropas, que se achão naquella Provincia, para a segurarem na obediencia.

H E L V E C I A.

Schafhausen 15. de Outubro.

O Cantão de *Zurick*, communicou ao de *Berne* as repostas que recebeu dos outros Cantões, e sobre a renovação da Liga com França. Entende-se que no mez proximo, ou no de Dezembro ao mais tardar, haverá huma Conferencia geral em *Arau*, entre os Cantões Protestantes, para se tomar resolução final neste negocio. Alguns avizos de *Turin* dizem, que El Rey de Sardenha, mandara publicar hum Edicto, pelo qual defende sobpena de morte, a todos os seus Vallallos, aceitar, attender, ou publicar, nenhum Decreto, Bulla, ou rescripto do Papa, sobre as differenças, que ha entre estas duas Cortes. O Principe Eugenio de Saboya, Conde de Soissons, que partio de Saboya para Italia, em duas galès del Rey de Sardenha, surgio em Genova, onde foy recebido com grandes honras; e partindo dalli a 2. desembarcou no mesmo dia em *Lericia*, e passou a *Massa*, a ver a Princeza sua futura esposa. As galès tornaraõ para Genova, donde a 8. se fizeraõ à vela para *Vila-Franca*; e o Principe, havendo estado alguns dias em *Massa*, partio a 6. para *Milam*. Corre aqui a noticia de ser falecido no Castello de *Saona* D. Luis Giaferi, o principal dos quatro Caudilhos dos Rebeldes de Cortega.

A L E M A N H A. *Viena 18. de Outubro.*

O Emperador assistio a 9. e a 10. do corrente ao Conselho de Estado; e assegura-se que neste ultimo declinara, que determinava voltar na Primavera proxima a *Carlsbade*, e que dali iria a *Brun*, e a *Olmutz*, para receber a homenagem dos Estados do Marquezado de Moravia; que depois passaria a *Breslavia* a receber a dos de Silezia; e que se dilatará até se acabarem os novos quartos, que se ham de acrescentar no Palacio da Favorita; porém que isto seria no caso, que durasse ainda a paz na Europa. Assim nesta Cidade, como no Reyno de Bohemia, em Silezia, e Moravia, se continuão as levadas dos Soldados, e reclutas para completar todos os Regimentos do Emperador; para cujo effeito, tem passado por aqui para as Provincias hereditarias de Sua Magestade Imp. muitos Officiaes das Tropas, que estão na Hungria. O Conde de *Csuentes*, Gentilhomen da Camera do Emperador, Cavalleiro da Ordem do Tuzaõ de ouro, General da cavallaria, pediu licença ao Emperador, para ir a Hespanha sua patria, onde se deterá cinco, ou seis mezes. O Principe Eugenio de Saboya partio para *Hoff*, que he hum dos Senhorios que tem em Hungria; e muitos Senhores desta Corte partirão para aquelle sitio a cumprimentar a Sua Alteza com a occasiaõ de cumprir hoje 69. annos. Expediram-se ordens aos Commandantes das Praças fortes daquelle Reyno, para mandarem sair alguns destacamentos, a decipar os muitos bandos de ladroes, que andaõ pelos campos, commettendo muitas dezordens.

Hamburgo 14. de Outubro.

Todos os que lograõ o foro de Cidadãos se ajuntarão a 9. do corrente, e derão o seu consentimento ao imposto de huma taxa dobrada sobre os gados. Escreve-se de Meclenburgo que a Commissão subdelegada mandou publicar hum Editto, no qual ordena que a Nobreza exhiba dentro de certo tempo hum rol das dividas de que estão carregados os seus bens, com a data do anno em que foram contraidas, assim no tempo da Regencia do Duque Carlos Leopoldo, como depois do estabelicimento da Commissão Imperial; e entende-se que a idèa com que se publicou este Edicto, foy destruir a voz, que affectadamente se espalha, de que os bens da Nobreza não estão empenhados, se não depois do estabelicimento desta Commissão. As cartas de *Dresda* dizem confirmar-se a voz de q as Tropas Saxonienfes se devem aumentar até o numero de 40U. homens; que o Conde de *Einor* foy declarado Graõ Mestre General das postas; e que Mons. de *Dieskau* está nomeado por El Rey da Grã Bretanha para seu Ministro na Corte de Saxonia com 8U. escudos de renda. As de Berlin referem haver esperanças de se fazer brevemente huma inteira reconciliação

conciliação entre as Cortes da Grãa Bretanha, e da Ruffia. Que Sua Magestade Prussiana fora a 10. à caça, e jantara em caza do General Grumbkow muy satisfeito do divertimento, que havia tido nella, pois se mataraõ 246. perdizes.

P O R T U G A L. Lisboa 4. de Dezembro.

NA terça feira da semana passada com a occasião de ser o dia da festa de Santa Catharina Alexandrina, foy a Rainha nossa Senhora, com o Senhor Infante D. Pedro, assistir à festa, que lhe faziaõ os Religiosos Capuchos Arrabidos, no seu Convento de Santa Catharina de Ribamar. Na quinta foy a mesma Senhora vizitar o Convento das Religiosas Dominicãs Irlandezas de nossa Senhora do Bom Succello. No Sabbado foy com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D Pedro ao sitio de Bellem, onde se divertiraõ em huma das cazas Reaes de campo; e alli concorreraõ tambem o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Carlos.

A 20. do mez passado, faleceu nesta Cidade o Doutor Miguel Monteiro Bravo, Cavalleiro da Ordem de Christo, Dezembargador da Caza da Suplicação, e Ouvidor do Crime della, que tambem havia sido Dezembargador na Relação de Goa. A 23. faleceu tambem nesta Cidade o Doutor João de Araujo Ferreira Rebello, Dezembargador da Relação do Porto, Juiz da Chancellaria da Caza da Suplicação de Lisboa, Collegial que foy do Real Collegio de São Paulo, e Lente de Canones na Universidade de Coimbra, fugeito de muitas letras, que havia lido de Jure aperto no Dezembargo do Paço.

Pelo paquebote de Inglaterra chegou a noticia, de haver falecido em hum dos primeiros dias do mez de Novembro Victorio Amadeo II. do nome, Duque de Saboya, e primeiro Rey de Sardenha.

As Practicas Judiciaes, e as Practicas Criminaes, e os Artigos das Sizas, como o Regimento dos Encabeçamentos, e a Chave do Paraiso, e a Novena do Natal, se acharã tambem na logea de Pascoal Martins mercador de livros na rua nova.

O Doutor D. Antonio de Monvauã e Koca, Catbedratico jubilado de Anatomia, &c. deu à luz dous livros, hum com o titulo Academicas Oraçoens Phisicas, outro com o titulo Fcijo defendido, e Ribeira cõvençido, em abatimento da Medicina de Hypocrates, e Galcuo. Vende-se em caza do Autor detraz da Igreja de Santa Justa.

Na rua dos Espingardeiros na Officina de Antonio Pedrozo Galraõ, se acharã hum Soneto glosado ao estrago lastimozo, que na Praça de Campo-mayor fez o rayo, que nella cabio na madrugada de 16 de Setembro de 1732.

Na rua nova da Palma na logea de Antonio da Costa Valle, mercador de livros, se acharã hum em oitavo intitulado Filosofia Methodica, q̃ comprehendo em seis Compendios a Logica, Metaphisica, Ethica, Politica e Oeconomica, traduzida de Latim em Portuguez.

Nesta Officina se acharã hum novo Auto, intitulado Auto novo da Barca da Morte, e na mesma se publicará à manha a copia de huma carta q̃ trata de dous monstrosos borrendos, e do estrago q̃ fizeram na Cidade de Constantinopla em agosto deste presente anno de 1732.

Na Officina de Pedro Ferreira, Imprettor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 11. de Dezembro de 1732

R U S S I A.

Petrisburgo 8. de Outubro.

ARA melhor, e mais prompta administração da Justiça, resolveo a Emperatriz com approvação do seu Conselho, formar huma Cza de Supplicação nesta Cidade, à qual se recorra por appellação de todas as sentenças pronunciadas em primeira instancia nos Tribunaes das Provincias cedidas a esta Coroa pela de Suecia; e para mais satisfaçam dos seus habitantes, se comporà este novo Tribunal de Ministros naturaes das mesmas Provincias, os quaes julgarão em ultimo recurso todas as sortes de letigios, excepto os que forem concernentes à validade dos Matrimonios, que serão devolutos por appellaçam ao Consistorio estabelecido ha mais annos na Cidade de *Dorpat*, (vulgarmente chamada Dorpt) na Provincia de Livonia. O Principe de Hallsa Homburgo, que tinha ido a Alemanha ver os seus Estados, voltou a 24. de Setembro a esta Corte, e a 28. fez viagem para a Persia, onde vay governar com mando supremo as Tropas, que Sua Magestade Imperial tem naquellas fronteiras. Os Directores das minas de Olonitz, mandarão aqui dous Deputados, com hum rol do que tem produzido ha dous annos as ditas minas. A Emperatriz os recebeu muy benevolamente, e não só lhes confirmou todos os privilegios, que elles

Ecc

elles

elles alcançãõ do Emperador Pedro I. mas lhes concedeo outros de novo. A partida de Sua Magestade para Moscõu, se tem retardado, e os Ministros Estrangeiros tiverãõ todos avizo da determinaçãõ em que Sua Magestade està, de se demorar aqui até Dezembro proximo; e não falta quem entenda, que não partirã desta Cidade, se não depois da conclusãõ do casamento da Princeza de Mecklemburgo sua sobrinha. O Conde de Golloskin, Gram Chancellor, se acham enfermo ha oito dias, que os Fizicos da Camera Imperial, desconfiaõ da sua convalescença; e já no Paço se publica, que se darã o seu emprego ao Conde de *Osterman*, que actualmente o serve.

As cartas que se tem recebido da fronteira da Persia, dizem, que o General do Exercito Persiano, que marchou a encontrar o soccorro, que o Gram Senhor devia mandar a Babilonia, o encontrou tres jornadas distante daquella Cidade; mas o Bachã Achmet se acampou tam ventajosamente em huma eminencia, com corpo de 15. para 1600. homens, que vinha commandando, que elle se não atreveo a attacallo nas suas trincheiras, nem avançar-se mais, para aquelle sitio, porque os desfiladeiros que lhe era preciso passar, se achavaõ fortificados pelos Turcos; e assim tomou a resoluçãõ de retroceder, e retirar-se a Georgia, donde se entende, que passaria a reunir-se com o resto do Exercito da Persia, que està sitiando *Eriuan*.

P O L O N I A.

Varsovia 15. de Outubro.

A Ntes de despedidos os Deputados das Provincias, desvanecida a Dieta, determinou El Rey dispor dos empregos que se achãõ vagos, especialmente os de Gram Chancellor, e de Gram general, e communicando esta determinaçãõ com o Arcebispo de Gnesna, Primaz do Reyno; este Prelado lhe respondeu o que se segue.

„ Ordename Vossa Magestade que lhe diga por escrito o meu
 „ parecer, sobre as instancias que os Nuncios não obstante o estado
 „ passivo em que se achavaõ, fizeraõ a Vossa Magestade sobre a dis-
 „ poziçãõ dos cargos de Gram Chancellor, e Gram General. Foy
 „ sempre, Senhor, estillo constante, darem os Senadores em seme-
 „ lhante occasiaõ, vocalmente os seus votos. Com tudo eu sem al-
 „ tender a estas circumstancias, obedeço com a mayor submissãõ, à
 „ vontade de Vossa Magestade, e o faço com o mesmo zelo, com a
 „ mesma liberdade, e com o mesmo animo, com que o fiz na pre-
 „ sença de Vossa Magestade ha dous dias.

„ Tem Vossa Magestade reynado até o presente com muita se-
 „ licidade, e com grande gloria; e assim me atrevo a suplicar-lhe hu-
 „ mildemente, queira evitar tudo o que puder embotar o lustre des-
 „ ta gloria, ou perturbar a tranquillidade deste Reyno. Digne-se Cle-

„ mentissimo

„ mentissimo Rey, e Senhor, Vossa Mag. de concedernos a conti-
 „ nuação do seu patrocínio, mantendo inviolavelmente os nossos
 „ direitos, e as nossas liberdades, conforme a Constituição tão so-
 „ lemnemente jurada, no anno de 1717. Estes direitos, e estas liber-
 „ dades, sam Senhor, os que asseguraõ a Regencia de Vossa Magestade, e tem feito mais firme o seu governo. Por elles sam os subdi-
 „ tor de Vossa Magestade mantidos na posse dos seus bens, e a paz, e
 „ tranquilidade, conservadas neste Reyno. Se tocarmos nestes di-
 „ reitos, e nestes privilegios, pôde-se temer, que resuscitem aquelles
 „ infelices tempos, que tanto affligiraõ a Republica. A confiança
 „ tam infelicamente interrompida em outro tempo, entre Vossa Ma-
 „ gestade e a Republica, se restabeleceu inteiramente pelo meyo des-
 „ tes direitos, e destas liberdades. Fez-se mais firme a boa harmonia
 „ entre os Estados das Provincias, Palatinados, e territorios: intro-
 „ duzio-se no Exército a boa disciplina, e porque diga tudo de huma
 „ vez, quanto pôde contribuir o entreter em tudo a boa ordem, foy
 „ regulado na constituição affirma mencionado: e que serà de todas
 „ estas couzas se se infringir esta Constituição, que he todo o funda-
 „ mento desta maquina.

„ Rey, e Senhor clementissimo, os Nuncios fizeraõ instancias
 „ a Vossa Magestade persuadindo-o a dispor do cargo de Gran Ge-
 „ neral; porèm estes Nuncios não devem ser considerados como taes;
 „ porque além de não haverem tido actividade, pela não haver tido
 „ a Dieta, tambem os titulos de Nuncios vem a cessar, depois, que o
 „ tempo estipulado para as Dietas expira; e assim não tem direito al-
 „ gum, para fazerem sobre esta materia instancias a Vossa Mag. e se a
 „ fizerem, não pôde deixar de ser, se não por abuzo manifesto. Ao
 „ Marechal da Dieta devidamente eleyto, tcca, e não aos Nuncios
 „ chegar ao Trono de Vossa Magestade a fazerlhe semelhante ins-
 „ tancias; e como actualmente não ha Marechal, se segue, que o de-
 „ signio dos Nuncios não pôde encaminhar-se mais, que a diminuir,
 „ e a postar na feliz, e plausivel Regencia de Vossa Magestade os
 „ direitos, as prerogativas, e as liberdades da sua patria. Não per-
 „ mita pois, clementissimo Rey, e Senhor, a Vossa Magestade que se
 „ offenda huma obra que he sua propria, e tão felizmente consuma-
 „ da nos *Países conuents*, confirmados pelas constituições dos annos
 „ de 1717. e 1718. que Vossa Magestade prometeo conservar para
 „ sempre. Não entristeça Vossa Magestade hum povo a quem tem
 „ protegido, e com hum amor verdadeiramente paternal, mantido
 „ até o presente nos seus direitos, e nas suas liberdades; e faça, que
 „ este povo (que não tem bastantes vozes para louvar a docili-
 „ dade do seu governo, e que ama muito a Vossa Magestade) possa
 „ amalla

„ amalla sempre com o mesmo ardor, apregoando por toda a parte
 „ os seus beneficios, e fazendolhe as honras devidas a hum pay. Nós
 „ encaminhamos com fervor as nossas preces ao Omnipotente, para
 „ que se sirva de abençoar a Regencia de Vossa Magestade, e con-
 „ servar hum Rey, que dezejamos podesse reynar perpetuamente
 „ neste Reyno.

„ O meu voto he, Senhor, rogar a Vossa Magestade, mande
 „ convocar quanto antes huma nova Dieta extraordinaria, para nella
 „ tomar as medidas do que convem fazer; e entre tanto ponderar
 „ no presente *Senatus Consultum*, os meynos que parecerem mais pro-
 „ prios, para que seja activa. Já tive a honra de rogar a Vossa Ma-
 „ gestade, que consentisse nestes dous pontos; e agora o faço outra
 „ vez, não só com toda a instancia, mas com toda a submissão devida.

Depois de Sua Magestade haver recebido esta resposta do Ar-
 cebispo Primaz, fez ajuntar os Senadores em Conselho, o que se con-
 tinuou regularmente todas as manhãs na Camera de Sua Magestade.
 Nelle se ponderarão muitos negocios, que se deviaõ tratar na Dieta
 geral; e outros, que El Rey queria determinar, antes de partir para
 Dresda. Expoz Sua Magestade aos Senadores, as razões que o mo-
 viaõ a fazer huma Dieta extraordinaria, e lhes perguntou quaes
 poderiaõ ser os meynos de evitar o seu rompimento. Admoestou-os a
 não insistirem sobre certos pontos preliminares, que poderiaõ in-
 terromper as conferencias com os Ministros Estrangeiros, principal-
 mente com os da Czarina, e com os del Rey de Prussia. Não se sabe
 ainda se sobre estes artigos os Senadores tem tomado resoluções, con-
 formes à intenção de Sua Magestade; porém fizeram confinaçoens
 para a despeza de concertar o Castello de Cracovia, e as fortificações
 de algũas Praças fronteiras. Este Conselho se separou esta manhã; e
 El Rey partio pelas dez horas para Dresda, donde voltará no princi-
 pio de Fevereiro proximo. O Conde *Poniatowski*, Regimentario da
 de Coroa parte esta semana, para ir visitar as fortificaçoens de Leo-
 poldia, Kameniek, e Bialacerkiew, em que se deve começar a traba-
 lhar logo. Pelas ultimas cartas das fronteiras se tem a noticia, de ha-
 verem os Ministros do *Hospodar* de Valaquia, q̄ está actualmente em
 Constantinopla, recebido ordens do Gran Senhor, para fornecerm
 mais 2U. cavallos, além dos 6U. que aquelle Principado já forneceu
 este anno, para remontar a Cavallaria de S. A. Ottomana.

S U E C I A.

Stokholmo 14. de Outubro.

O Conde de Castejá, Embayxador del Rey Christianissimo, teve
 a 10. do corrente huma audiencia particular del Rey, so-
 bre os despachos, que no dia antecedente recebeu da sua Corte. Sua
 Magestade

Magestade tem affistido muitos dias continuados na Assembleia do Senado, onde propoz varios negocios de grande importancia: Sabe-se que Sua Magestade deu ordens ao Principe de Haffia-Cassel seu irmão, para augmentar as Tropas do Landgraviado de Haffia-Cassel, conforme as condições particulares, do novo Tratado de aliança, que Sua Magestade como Lansgrave, concluiu com El Rey de Polonia, para a mutua defença dos seus Estados de Alemanha. Foy-lhe em que Sua Magestade Sueca, determina, receber nos seus Estados, para os empregar nas minas do Reyno, aos Salzburguezes, que trabalham nas minas do Arcebispado de Salzburgo, cujo numero he muy consideravel, e se achão unanimemente resolutos, a sair daquelle paiz no fim deste mez. As fragatas, que cruzarão este anno no mar Baltico, entrarão já no porto de Casselroon, onde se devem dezarmar. O Conde de Seckendorff, Plenipotenciario do Imperador, se espera de Copenhague a 15. do mez proximo.

D I N A M A R C A.

Copenhague 25 de Outubro.

El Rey mandou ordem ao seu Ministro, Residente em Rathbona, para notificar à Dieta do Imperio, que em 26 de Mayo passado, concluiu hum Tratado de amizade, e assistência com o Imperador, pelo qual Sua Magestade se obriga a garantir, e abonar os Estados da Casa de Austria, na conformidade da Ordem da Successão, estabelecida por Sua Magestade Imperial na sua Pragmatica; e que as ratificações delle, foram trocadas a 9. deste mez. O Conde de Seckendorff, Ministro Plenipotenciario do Imperador, tem tido muitas conferencias com os Ministros de Sua Magestade sobre a renovação do Commercio deste Reyno com a Cidade de Hamburgo; mas parece, que esta negociação tenão terminará tam depressa como se entendia; e corre voz, que este Conde antes de passar a Stockholmo, voltará à Corte de Vienna. A 22. teve o mesmo Conde audiencia particular de Sua Magestade, na qual lhe fez a honra de lhe dar a Venera da Ordem do Elefante, de que todos os Senhores da Corte lhe derão o parabem. A Companhia da India Oriental fará partir no mez proximo duas naos para *Tranquebar*. O Capitão *Thaa*, que voltou ha pouco tempo da India, teve audiencia del Rey, a quem referio os successos da sua viagem, que foy igualmente dilatada, e penosa. Mandou Sua Magestade vir de Hollanda a Mons. de *Muschembroeck*, Lente de Philofofia, & Mathematica, na Universidade de Utreque, para ocupar a Cadeira de Medicina, e Philofofia, que se achava vaga, na Universidade desta Cidade, onde chegou a 2. do corrente; e a 6. tomou posse desta Cadeira, a que Sua Magestade ajuntou muitos novos titulos honorarios, augmentando-lhe juntamente o ordenado;

ordenador; e o Magistado, ou Senado da Camera; querendo obrigar este novo Lente, a ficar na sua Universidade, o nomeou tambem para Mestre de Astronomia,

A L E M A N H A. *Dresda 24. de Outubro.*

El Rey de Polonia chegou aqui hontem de Varsovia com perfeita saude; e logo immediatamente se despacharam tres Corteyos a *Varsovia, Munick, e Paris.* Hoje se expedirão ordens: a todos os Commandantes dos Regimentos para augmentarem dez homens a cada Companhia; e logo se começaraõ a fazer novas levas, que se estenderaõ por toda a Saxonia. Allegura-se, que as Tropas deste Reytorado, se augmentaraõ até se completarem 40U. homens effectivos. Ha huma convençaõ assinada entre os Reynos de Polonia, e Suecia, sobre a qual El Rey ha feito huma declaraçam, que assinou em Varsovia a 7. deste mez. Esperam-se nesta Corte o Marquez de Monti, Embayxador de França, e o Ministro de Suecia.

Berlim 28. de Outubro.

O General Grumbkow foy a 17. deste mez a *Wusterhausen* com o General de batalha Baram de Ginckel, Ministro de Hollanda, e no dia seguinte, com a occasiaõ de comprir annos naquelle dia o Principe Eugenio de Saboya, deu hum grande banquete, a que foy assistir Sua Magestade Prussiana, pela particular estimaçaõ que faz deste Principe. O Conde de Degenfeld se despedio de Sua Magestade, e parte á manhãa para voltar á Corte de Londres. Espera-se hum felix successo das suas negociaçoens. El Rey lhe deu hum magnifico sorro de Zebelinas, e a Rainha, huma excellente cayxa de ouro para tabaco. Entende-se que este Ministro se recolherã na Primavera proxima.

El Rey chegou aqui a 24 jantou em casa do General de batalha Conde de Sidou, e de noite foy ver a comedia Alemãa. Espera-se nesta Corte o Duque de Beveren no fim desta semana: dizem que se deterã nella alguns dias, e passará depois a Vienna.

Vienna 25. de Outubro.

A 15. deste mez, em que se celebra a festa de Santa Thereza, se festejou o nome da Senhora Archiduqueza Maria Thereza, filha mais velha do Emperador, e houve no quarto desta Princeza huma excellente Serenata de instrumentos, e vozes. No mesmo dia assistio o Emperador a hum Conselho de Estado, em que tomou posse do Lugar de Conselheiro, o Conde Francisco Jorzer de Tollet, Gentilhomen da Chave dourada, Conselheiro de guerra, Marechal de Campo, Coronel de hum Regimento de Dragoens, e Commandante da Praça de Buda. A 16. se foy divertir na caça na tapada de Laxemburgo. A 17. nomeou para seu Estribeiro mór ao Conde Gundakaro

491
karo de Althan, Capitão da guarda dos *Trabantes*, Coronel de hum
Regimento de Dragões, e Governador de Jantino. Neste dia se
puzeraõ na golilha na grande praça do Pescado quarenta e cinco
pobres mendicantes, e outras pessoas desconhecidas, que foraõ ba-
nidas dos paizes hereditarios da Casa de Austria. A 18. teve Sua
Magesdade Imperial hum Conselho, em que o mesmo Conde de
Althan fez juramento pelo seu novo emprego, de q̄ tomou posse no
dia seguinte. A 19. foy o Emperador, e a Emperatriz jantar à caza de
campo de *Ober-Gassling*, depois de haver caçado nos bosques vizi-
nhos. Esta Caza he do Conde André de Hamilton, a quem S. Mag.
deu o Commandamento da Companhia dos Trabantes da sua guarda.
A 22. se festejou no Paço o cumprimento de annos do Serenissimo
Rey de Portugal, e da Serenissima Senhora Archiduqueza Eletriz de
Baviera, que entrou nos 32. annos da sua idade. Hontem assistio o
Emperador em hum Conselho de Estado, e de tarde deu audiencia a
varias pessoas. Sabbado se embarcáraõ no Danubio muitas familias
de Paizanos, que vão viver no Reyno de Hungria. Trabalha-se
em hum fogo de artificio, que se fará a 30. deste mez, na presença de
Suas Magestades Imperiaes, em demonstração do gosto de as verem
restituidas a esta Cidade. Fala-se em que haverá brevemente hum
grande Conselho de guerra na presença do Emperador. Trabalhaõ
alguns Engenheiros, em fazer huma planta, para reformar e engran-
decer o Palacio Imperial da *Favorita*.

F R A N C, A. *Pariz 1. de Novembro.*

EL Rey Christianissimo padeceu a 21. do mez passado, huma deflu-
xaõ na cabeça, taõ forte, que lhe causou febre; mas com lhe
applicarem huma sangria no pè, recebeu grande alivio nesta queixa.
A 23. tomou hum remedio purgativo, e já a 26. se achava livre
Sem embargo de ser a prenhez da Rainha certa, continuaõ os Com-
ediantes Italianos a representar no theatro da Corte, por haver decla-
rado a mesma Senhora, que nenhũa das cousas que visse, lhe fariaõ
abalo; e assim não quera privar a Corte deste divertimento; porèm
mandaram-se suspender as preparações, que se faziaõ para outras festas
que se tinhaõ perdidado para divertir a Sua Magestade. Ha muitas
doenças na Corte, e tem já falecido varias pessoas. As bexigas do
Duque de Chartres, sairão felizmente, e em abundancia; e espera-se
que este Principe convalecerá brevemente sem embargo de não ser
assistido, mais que de hum Cirurgião, que já em outra doença lhe
assistio, sem o soccorro de nenhum, Medico. O Duque de Orleans
mandou vir de Fontainebleau todos os seus criados, por não haver
de tornar à quella Corte, senão depois de expiarem os quarenta dias
das bexigas do Duque seu filho. *Monf. Oramor*, que parte há tem-
po

pa para Provença, ~~de~~ ~~as~~ ~~minas~~, ~~de~~ ~~na~~ ~~quella~~ ~~Provin-~~
 dia, e o deu ao Conde de ~~as~~ ~~minas~~, Tenente General das minas de
 França, e solicita o privilegio de se poder sukivar; porém Alexan-
 dr Ribeiro, banqueiro desta Cidade, que tem empregado alguns
~~homens~~ em vizitar as ~~mesmas~~ ~~minas~~, deu tambem ao mesmo Conde
 hum relaçõ dellas, e solicita o mesmo Privilegio.

P O R T U G A L. Lisboa 11. de Dezembro.

Quartã feira da semana passada, por ser dia dedicado à festa de
 S. Francisco Xavier, foy a Rainha nossa Senhora com a Prin-
 ceza, e o Senhor Infante D. Pedro acompanhada de toda a
 Corte, assistir na Igreja de S. Roque dos Padres da Companhia de
 Jesus, onde se celebrava com a solemnidade costumada, e ali com-
 mungaraõ pela mão do seu Confessor.

Em 18. do mez de Novembro, faleceu no lugar de Alte, termo
 da Villa de Loulé, do Reyno do Algarve, de huma enfermidade dila-
 tada, e com mais de 70. annos de idade, Duarte de Mello de Rib-
 deneira Corte real, fidalgo da casa de Sua Magestade, e senhor do
 Morgado de Alte, extinguindo-se nelle a varonia dos administado-
 res do dito Morgado. Foy sepultado no cruzeiro da Igreja dos Reli-
 giosos Capuchos de Loulé, de quem foy grande benefactor.

Na Villa de Palmella, faleceu em 5. de Abril deste anno em
 idade de 123. Brites Rodrigues viuva de Domingos Dias. No mez
 de Outubro Francisco Cordeiro de 104. e no lugar dos Montes, ter-
 mo da mesma Villa, Antonio Correa com 115.

Nos dias 27. 29. do mez passado, e 1. do corrente, entrãõ no
 porto desta Cidade com cincuenta e tantos dias de viagem, cinco nav-
 ios do Maranhão, com carga de cacao, salsa parrilha, cravo, e afluxos,
 e chegou do governo daquelle Estado Alexandre de Souza Freire.

Na Officina de Antonio Pedrozo Galraõ se acharã hum livro, que
 se imprimio o anno passado, instituido Tribunal de Ordinandos, em
 que por varios exames com toda a brevidade, e clareza, se trataõ as prin-
 cipaes materias, que deve saber todo o que se quizer ordenar, &c. Com-
 posto pelo Padre Diogo Cardozo Coelho, Prior da Paroquial Igreja do Sal-
 vador da Villa da Covilhã.

Fica-se acabando de imprimir o Almanack do Astrologo moderno,
 Fabião Francez, para o anno de 1733. no qual de zempenba a promessa
 em o precedente, de se abrir o Templo de Jano, em o qual se expoem, algu-
 mas novidades, que verá o curiozo Lector, e hum Catalogo das Religioens
 que tem havido no mundo, e se fará publico a semana proxima.

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.
 Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL:

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 18. de Dezembro de 1732



I L H A D E M A L T A.

Citã Valeta 10. de Outubro.



Ndando nos mares do Egypto o Commendador de Chambray, Tenente General da Religiaõ, com as duas naos de guerra Santo Antonio, e S. Jorge, sendo elle Commandante da primeira, e Capitaõ da segunda o Cavalleiro Tomasi, avistaram em 16 de Agosto huma nao de guerra do Gran Senhor, que estava sobre ferro, junto a *Damietta*; e consultando ambos o que fariaõ, resolveraõ atacallo, fazendo vela para o seu surgidouro, e chegaraõ a tiro de peça pelas onze horas da manhã. Os Turcos para evitar o combate, levantando ferro se fizeraõ à vela. Esta nao se chamava a Sultana nova; tinha abertura para setenta peças; mas só 42. montadas: trazia bandeira de Fiscal, e era commandada pelo Contra-Almirante *Aly*. Estava o terço da sua gente em terra, e se achava só com 210. homens; mas não obstante estar mal guarnecida, e mal armada, fez huma dilatada, e vigorozissima resistencia; e não chegou a renderse, se não no dia seguinte pela manhã; achando-se já sem mastros. Ficou tam arruinada das balas, que havendoa guardado os Maltezes tres dias, se viraõ obrigados a queimalla, por não estar em estado de navegaçaõ. Tiraraõ della 41. canhoens de bronze; toda a polvora, e todos os petrechos de guerra.

Naõ se achãrãõ vivos mais que 117. Turcos, e 14. escravos Chri-
tãos; e toda a mais equiãpage foy morta na pejeja. As nossas naos
perdẽrãõ só o Cavalleiro de la *Coste*; e 14. ou 15. marinheiros.

I T A L I A.

Napoles 16. de Outubro.

Corre a voz, que se publicará brevemente, por ordem de Sua
Magestade Imperial huma nova Pragmatica contra o luxo, que
tem crescido demaziadamente. Chegãrãõ ordens novas, para se fa-
zer sem demora a numeraçãõ das familias do Reyno. A semana pas-
sada entrãrãõ no porto desta Cidade 22. tartanas, carregadas de azei-
te, e de 30U. medidas de trigo, para provimento dos seus morado-
res. As cartas de Sicilia dizem, haverse descoberto naquella ilha,
nas vizinhanças de Siracuza, minas abundantissimas de chumbo; e
que se esperaõ de Alemanha mineiros, e officiaes experimentados,
para extrahirem, e beneficiarem este mineral. De Roma se aviza,
que depois de se haverem tirado as guardas ao Cardeal Coscia, es-
crevera elle ao Papa huma carta, chea de expressõens muy submis-
sas, e respectuozas, rendendo as graças a Sua Santidade, pelo favor,
que lhe havia feito; e accrescentando, que naõ queria uzar de ne-
nhuns dos meynos, que havia determinado empregar na sua justifica-
çãõ, nem esperar o seu livramento mais, que da clemencia de Sua
Santidade, que implorava com as deprecaçoens mais humildes. O
Secretario deste Cardeal, e o do Bispo de Targa seu irmão, que ha-
via muito tempo se achavaõ metidos na prizaõ nova, forãõ condu-
zidos por alguns Sbirros até *Valetri*, Cidade fronteira do Estado Ec-
clesiastico, onde se lhes intimou com acomminaçãõ de grollas penas,
naõ entrassem mais em nenhuma das terras de que elle se compoem.

Parma 25. de Outubro.

O Infante de Hespanha D. Carlos nosso novo Duque, partio da
Corte de Florença a 6. do mez passado, havendo recebido na
vespera vizita do Gram Duque de Toscana, e hum excellente pai-
nel, de que o mesmo Duque lhe fez presente, em que se representa
a cerimonia da homenagem, que Sua Alteza recebeu em seu nome
a 24. de Junho do presente anno, dos Estados do Gram Duque,
obra do famoso Marcos Tuscher de Nereberg. Chegou Sua Al-
teza na mesma manhã a *Scarperia*, onde foy salvado, com huma
descarga geral da artilharia do forte de S. Martinho, e de noite a *Fie-
renzuola*, donde despedio os caravineiros, e mais Tropas, que o
Gram Duque ordenou, que o acompanhassem até à fronteira dos
seus Estados. A 7. jantou no Convento dos Franciscanos de *Lojano*,
e de noite foy dormir ao dos Religiozos Olivetanos, de S. Miguel
do Bosque, fóra das portas da Cidade de *Belonha*, onde foy compri-
mentado

mentado pelo Conde Marco Antonio Ranuzzi, da parte do Gran Duque, e da Eletriz Palatina viuva. A 8. entrando no Ducado de Modena, achou na fronteira o Marquez Rangoni, que em nome do Duque de Modena, seu amo o cumprimentou, e lhe apresentou tres coches a seis cavallos, para se servir delles na sua viage, que Sua Alteza não aceitou, agradecendo-lhe muito a offerta. Em chegando à vista de Modena foy salvado, com cem tiros de artilharia da Cidade, e do seu Castello. Todo o caminho estava regado por ordem do mesmo Duque, para abater a poeira. E aquelle Principe sahio a receber a Sua Alteza acompanhado de hum grandissimo numero de Senhores da sua Corte, e lhe rogou muito quizesse entrar na Cidade, e de-terse alguns dias no seu Palacio, porém Sua Alteza se excuzou de o fazer; e depois de muitos sinaes reciprocos de amizade, se separaõ; o Infante continuou a sua viagem por fóra da Cidade; e chegando a *Rubiera*, mandou cumprimentar por hum dos Gentishomens da sua Camera ao Duque de Modena. De tarde chegou a *Pantaro*, caza de prazer, da Condessa Borri, onde achou hum grandissimo numero de Cavalheiros de Parma, e Placencia, que alli tinhaõ vindo para lhe beijar a mão. Pouco tempo depois chegou a Duqueza Dorothea, viuva de Parma, sua avò materna. O Infante sahio a recebella à porta da sua camera, e esteve com ella em conversação perto de huma hora, e ao despedirse lhe apresentou as Damas da sua comitiva, que tiveraõ a honra de beijarem a mão a Sua Alteza Real. A 9. foy o Infante jantar ao Convento da *Certosa*, que dista huma milha de *Parma*: e depois de jantar mudou de vestido; e com hum magnifico montou acavallo, para fazer a sua entrada publica naquella Cidade; à porta da qual se havia formado hum taburno, onde foy recebido pelo Cabbido da Igreja Cathedral de S. Miguel, apresentandolhe a agua benta, e hum Crucifixo para o beijar, o Conego mais antigo. Sua Alteza se assentou em huma cadeira de espaldas, que estava debayxo de hum sumptuozo dossel, onde o Governador da Cidade, lhe apresentou as chaves della; que Sua Alteza lhe tornou a entregar; e depois de feitas algumas Preces, em hum altar que estava no mesmo taburno, tornou Sua Alteza a montar acavallo, e entrou na Cidade. Neste instante começaraõ a commover os ares o som de todos os sinos, o estrondo de reiteradas salvas de artilharia, e o ruido das repetidas acclamações, e vivas do povo. A entrada se fez nesta ordem. Hũa Companhia de Infantaria Irlandeza. Duas de Couraffas de Parma, e Placencia. Duas de Caravineiros, 54. Cavalheiros dos dous Ducados de Parma, e Placencia, ricamente vestidos, e montados em cavallos custozamente ajaezados. Os Mordomos da semana de Sua Alteza Real. Os Gentishomens da sua Camera. As Ordens Mendi-

Mendicantes. As grandes Confrarias. O Clero Secular das Parrochias, e da Igreja Cathedral. A todo este acompanhamento se seguia o Infante Duque, montado em hum fermoço cavallo de Hespanha, debayxo de hum palio de estofo de prata, sustentado sobre doze varas, levadas por doze Deputados, que representavaõ os Estados de Parma, e Placencia. Seguia-se o Conde de Sant Estevan, seu Mordomo mór. O Principe Corsini seu Estribeiro mór D. Lelio Caraffa, Capitão das suas guardas de corpo; e tres Officiaes principaes da sua guarda; e no fim de tudo hum destacamento de Infantaria, de quatrocentos homens, vestidos todos de novo. Todas as outras Tropas (tambem vestidas de novo) se achavaõ em ala, armadas pelas ruas onde Sua Alteza passou, até à Igreja Cathedral, em cujo adro foy recebido, pelos principaes Magistrados da Cidade; e à porta da mesma Igreja pelo Abbade de *Castromonte* seu Capellaõ mór, que lhe apresentou a agua benta, e o conduzio ao Coro, aonde se cantou o *Te Deum*, em muitos coretos de muzica. Acabado este acto, se meteu o Infante em hum coche, com o Principe Corsini, e o Conde de Sant Estevan, e se encaminhou ao Paço, onde achou a Duqueza viuva sua avò, que o conduzio ao quarto, que se lhe havia preparado: e huma hora depois, deu audiencia ao Cavalleiro Antinori, que o veyo complimentar da parte do Gran Duque de Toscana, e da Eletriz viuva Palatina. A 16. partio o Infante para *Colorno*, e se apeou no Convento de S. Martinho, para ver as excellentes illuminaçoens, que se tinham feito no jardim do mesmo Convento: voltou aqui Domingo à noite, e logo passou ao Castello, ver o fogo artificial, que alli se lhe tinha preparado na figura do Templo da felicidade. A Duqueza viuva partio a 20. para Placencia; e o Infante fez o mesmo a 22. A opera que se representou a Sua Alteza, era alluziva à chegada dos Troyanos a Italia, e os coros da muzica repetiaõ muitas vezes; *Trojanos funday hum novo Imperio.*

Genova 11. de Novembro.

A Qui chegou huma Tartana de Palermo com a noticia, que 16. escravos Christãos tiveraõ a fortuna de se salvar de Tunes em huma embarcaçoõ pequena, e chegarem com felicidade a *Pantalaria*, que he huma pequena Ilha entre a de Malta, e a de Sicilia. O Refens dos descontentes, que estavaõ detidos em Bassia, foraõ mandados para suas cazas, excepto *Jacinto Padolis*, e *Simão Fabiani*, que se reputaõ tambem por cabeças dos rebeldes. Os quatro, que daqui foraõ conduzidos para Savona, tem hum alojamento muy amplo; e sam tratados com muita cortezia. O mesmo Governador da Forteleza os vizitou; e dizem que tem liberdade para passearem pela Cidade; e que elles se não tem querido servir ategora deste favor.

Algumas

Algumas cartas de Corsega dizem, que os moradores de muitos lugares daquella Ilha, se achão desgostozos do governo desta Republica, por não corresponder, ao que tantas vezes se lhe tinha mandado insinuar; e alguns avizos particulares acrescentaõ acharse outra vez armada a Provincia de *Niolo*. O Infante Duque D. Carlos se acha em Placencia, gozando o divertimento da feira; e das festas com que se celebra a sua chegada; e em Parma se lhe preparaõ grandes festas de cavallo. As chuvas que tem havido em Milaõ, e em Mantua, sem descontinuarem por tempo de tres semanas, engrôssáraõ tanto o rio Pò, que levou com a força da sua corrente hum dique, que custou os annos passados 750. libras só o repairallo.

Turim 2. de Novembro.

NO dia 31. do mez de Outubro passado, faleceu em Moncalier em idade de 66. annos El Rey Victorio Amadeo II. pay de Sua Magestade: era filho de Carlos Manoel Duque de Saboya, que morreu no anno de 1675. e de sua segunda mulher Maria Joana Bautista de Saboya, que faleceu em 15. de Março de 1724. em idade de 80. annos. Nasceu em 14. de Mayo de 1666. cazou a 10. de Abril de 1684. com Anna Maria de Orleans, filha mais moça de Philippe Infante de França, irmão unico del Rey Luis XIV. a qual faleceu em 26. de Agosto de 1728. em idade de 59. annos quasi completos. Teve deste Matrimonio hum Principe, que nasceu a 8. de Novembro de 1697. e morreu huma hora depois: Victorio Amadeo Jozè Philippe, que nasceu a 6. de Mayo de 1699. e morreu a 22. de Março de 1725. Carlos Manoel Victorio, ao presente Rey de Sardenha, que nasceu a 27. de Abril de 1701. Manoel Filisberto Duque de Chablais, que nasceu no primeiro de Dezembro de 1705. e morreu a 19. do proprio mez. Maria Adelasde, que nasceu a 6. de Dezembro de 1689. e cazou a 7. de Dezembro de 1697. com Luis Duque de Borgonha, e depois Delfim de Viena, de cujo Matrimonio nasceu El Rey Christianissimo Luis XV. hoje reynante; e Maria Luiza Gabriela, que nasceu a 17. de Setembro de 1688. e cazou a 11. de Setembro de 1708. com El Rey Catholico Philippe V. de quem nasceu Luis I. Rey de Castella, que faleceu sem filhos; e o Principe de Asturias D. Fernando. Foy El Rey Victorio Amadeo coroado Rey de Sicilia em Palermo a 24. de Dezembro de 1713. em virtude da Cessaõ que El Rey Philippe V. seu genro lhe havia feito pelo Tratado de Utreque; porèm pelo da Quadruple aliança, que se assinou em Londres no mez de Agosto de 1718. conveyo em trocar em o Imperador o Reyno de Sicilia pelo de Sardenha, e desde entaõ tomou este Titulo. Depois de haver reynado 55. annos, com a reputaçãõ de hum dos mayores Principes do seu tempo, fez em tres

de

de Setembro de 1730. em pleno Conselho, abdicção geral de todos os seus Estados em favor do Principe do Piemonte Carlos Manoel Victorio, a quem fez reconhecer por seu successor, e depois desta abdicção, he Rey de Sardenha. Foy sepultado no Convento de S. Francisco da mesma Cidade de Moncalier, deixando viuva a Marquiza de Espino, sua mulher, com quem se recebeu no anno de 1730. e agora dizem, se recolherá em hum Convento, para nelle acabar socegradamente os seus dias.

A L E M A N H A.

Vienna 1. de Novembro.

O Principe Eugenio de Soissoens, que aqui chegou a 28. do mez passado, foy apresentado no mesmo dia pelo Principe Eugenio de Saboya, seu tio, a Suas Magestades Imperiaes. O Conde Philippe de Kinski, Ministro do Emperador na Corte de Londres, chegou aqui a receber novas instrucções, para voltar a exercitar o seu emprego. O Duque de Lorena voltou a 25. do mez passado a Presburgo, depois de haver vizitado as principaes Praças da Hungria, e Servia. O Duque de Lyria, recebeu novamente hum Correio de Sevilha. Corre a voz, que o Conde de Wratislaw, Ministro do Emperador na Corte de Russia, será brevemente declarado Governador de Milão, em lugar do Conde de Daun, que pede lhe nomeyem successor, por se achar muy adiantado em annos; e que o Conde Oliveiros de Wallis, General de artilharia, terá o Commandamento geral das Tropas Imperiaes no Paiz bayxo Austriaco. O Papa escreveo ao Emperador, queixando-se do procedimento da Corte de Turin, em ordem aos feudos, que a Santa Sé possui no Piemonte; e dizem que Sua Magestade Imperial lhe prometeu, que não sómente empregará os seus bons Officios, com El Rey de Sardenha, para o persuadir a entrar em hum ajuste amigavel, mas que já lhe escreveo huma carta sobre esta materia; e como actualmente ha tres Bispados vagos, nos Estados del Rey de Sardenha, como são *Mondovi, Aosta, e Niza*, se espera, que esta circumstancia, facilitará a composição, que Roma dezeja, sobre o avizo, de haver chegado às fronteiras da *Croacia* a peste, que reynava na Turquia, se mandou ordem, para naquella Provincia se fazer observar huma exacta quarentena aos passageiros; e tomar todas as cautellas possiveis para impedir que o contagio não contamine os Estados de Sua Magestade Imperial; porém de Constantinopla se escreve, que este mal se tinha consideravelmente diminuido; e que os principaes habitantes, que se tinhão retirado para o campo, começavão a recolherse a suas cazas. Tambem se diz, que ha huma negociação entre mãos, para ajustar as differenças succedidas entre a Turquia, e a

Perfia,

Persia, depois da sua ultima paz. As bexigas, que reynaõ nesta Corte ha dous, ou tres mezes, vão dando por todas as pessoas moças, de que morrem muitas aos cinco, ou seis dias de doentes; e hum destes foy o Principe de Capocce de Napoles, que tambem se intitulava Marquez de Rosfrano.

H E S P A N H A.

Madrid 2. de Dezembro

Suas Magestades Catholicas, e suas Altezas, continuão a sua assistencia no Alcacer Real de Sevilha com perfeita saude.

Por cartas de Ceuta de 14. de Novembro se teve a noticia, de marcharem da parte de Tetuaõ, para o territorio daquelle Praça, mais de 4U. cavallos, com igual numero de Infantes; e que havendo-se avistado estas Tropas, se dilatou huma faida, que o Governador tinha premeditado no mesmo dia; que as montanhas, e akuras daquellas vizinhanças estavaõ cubertas de infieis, porẽm q se assegurava, haverem-se sublevado contra El Rey Abdala muitos negros de Mequinèz, queixozos de q elle os não haja atendido, e pertendendo pòr outto no trono. Por outras cartas mais modernas da mesma Praça se aviza, que os Mouros estaõ acampados a huma legoa de distancia: que a 25. do mez passado sairão de Ceuta 50. homens em diferentes embarcaçoens, e saltando em terra, vinse, se conservaraõ emboscados até às 8. horas do dia seguinte, em que oito Mouros armados, vierã a reconhecer aquelle sitio: e que tanto que os nossos os viraõ de perto, fizeraõ huma descarga, com que mataõ tres, e feriraõ hum, que trouxeraõ com outro para a Praça: que ao ruido dos tiros acudio muita Mourisma; porẽm que os nossos se adiantaraõ a tomar as embarcaçoens; e começando a nossa artilharia a fazer fogo sobre os inimigos, os fizeraõ retirar precipitadamente: que os dous Mouros, que vierã prizioneiros, declararaõ, não haver no campo, mais de 4U. homens, de que os mil e quinhentos eraõ de cavallo: que El Rey de Mequinèz achando-se mal satisfeito de *Al-Lucas*, Governador de Tetuaõ, o privara deste emprego, e o derã ao *Bachã*, Commandante daquelle districto.

Pelo Patraõ de huma Tartana Franceza, que em 23. do mez passado entrou no Porto de Alicante, voltando do de Oran, se teve a noticia, que na madrugada do dia 21. fizera o Governador huma faida daquelle Praça, com 10U. homens, os quaes acometendo com grande ordem os ataques dos Turcos, e Mouros, os destrataõ, e puzeraõ em fugida aos infieis seguindo-os mais de huma legoa de distancia; e que ainda que o dito Patraõ, que se fez à vela na mesma tarde, vio que as nossas Tropas voltavaõ à Praça com muitos des-

pojos, se não pôde informar de todo o sucedido na acção, pelo que se dezejaõ com ancia saber todas as circumstancias que nella succederaõ.

P O R T U G A L.

Lisboa 18. de Dezembro.

NO fim da semana passada entrou no porto desta Cidade (depois de andar tres, ou quatro dias, sem poder tomar a barra) huma nao da India, em que veyo embarcado Joaõ de Saldanha da Gama, Vice-Rey, e Capitaõ General que foy daquelle Estado, o qual desembarcou na festa feira de tarde, e loog foy ao Paço, beijar a mão a Suas Magestades, e Altezas.

No Sabbado faleceu nesta Cidade de hum accidente, Pedro de Vasconcellos de Souza, Comendador de Santa Maria de Beja na Ordem de Avis, e de Santa Maria de Seahorim, e Santa Maria de Iffede na Ordem de Christo, Conselheiro de guerra de Sua Magestade, Estribeiro mór da Princeza nossa Senhora, Embayxador extraordinario que foy del Rey nosso Senhor na Corte de Madrid, Governador, e Capitaõ General da Bahia de Todos os Santos; e Mestre de Campo General que foy dos Exercitos de Sua Magestade com cuja Patente governou as armas das Provincias do Minho, Beyra, e Tras os Montes. Foy sepultado no Convento dos Religiozos Arrabidos, onde no dia seguinte se fizeraõ as suas exequias.

Segunda feira 8. de Dezembro dia de nossa Senhora da Conceição nasceo mais huma filha a Luis Gonçalves da Camera Coutinho; e na quarta feira 12. nasceo outra filha a Luis Antonio de Baltho, e Baharem.

Torna-se a imprimir o livro que se intitula Caminho do Ceo, que para exercicio quotidiano da Serenissima Rainha da Graã Berthia, a Senhora D. Catharina, escreveu seu Confessor, e Rev. Padre Mestre Frey Antonio de São Bernardino, impresso a primeira vez em Londres, e agora novamente accrescentado com hum tratado que se intitula a Dezejeza, escrito pelo Padre Fr. Manoel de Deus Missionario que foy de Varatojo.

O Almanak do Astrologo moderno, que a semana passada se publicou na gazeta, se ficava acabando de imprimir, se achará na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, e aonde se vendem as gazetas.

Imprimio-se em Coimbra hum livro em oitavo que se intitula Cynosura Neoconfessorum seu Praxis ritè excipientis Contellionis Sacramentalis, quam Presbyteris publicè explicuit Joannes Euphrates, Presbyter Siculus Drepanensis, & Sacre Theolog. Doctor. Opusculum Theologico-morale, juxta opiniones in praxi tutas, & ad normam novissimorum Decret. SS. Pontificum elaboratum; cui accedit elucidatio casuum reservatorum in hoc Portugalix Regno. Vende-se em Coimbra em casa de Luis Simões, mercador de livros, e nesta Cidade em casa de Lourenço Morganti, comatador de livros na rua dos Alunos.

Na Officin. de Pedro F. meiro, Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A



DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 25. de Dezembro de 1732.

TURQUIA:

Constantinopla 30. de Setembro.

Ermaneceu nesta Corte a peste todo o mez de Agosto passado com tanta força, que não só entre a gente commua fez lastimosos effeitos, mas entrou no palacio do Graõ Vizir, e até no proprio Serralho do Graõ Senhor, onde faleceu impellido o *Hairnadar-Aga*, ou Thefoureiro dos gastos particulares de Sua Alteza, e muito seu favorecido; e sem embargo de ser

P *Eunuco*, e Negro, sentio mais a sua morte que a de todos os outros vassallos, chegando estes só nesta Cidade ao numero de 400. em que entraram 400. escravos Christãos; de que o Graõ Vizir se servio para mandar alimpar as cazas infectas; mas esta peste, que o Graõ Senhor sentio tanto, causou grande contentamento a muitos Senhores, que invejavaõ a sua fortuna, e particularmente o *Kiskar Agâ*, Superintendente dos Eunuocos pretos. Tambem morreo de peste *Mehemet Effendi*, *Testerdar*, ou Graõ Thefoureiro mór do Imperio Ottomano, que no reynado de Sultaõ Achmet, foy Chanceler do Imperio, e Ministro dos negocios Estrangeiros.

Recebeo-se avizo de se haver feito já o troco das ratificaçens de hum Tratado de paz, e aliança (ultimamente concluido) entre a Emperatriz da grande Russia, e o Sophi da Persia; e que estas duas

naçoens se achão ao presente em paz, e boa intelligencia. Não se fala de nenhuma operaçam militar entre Turcos, e Perfas, como que se todos estivessem em paz. E de Alepo se escreve, que segundo os ultimos avizos das fronteiras, se cuidava mais em huma nova negociaçãõ de paz, do que em novas expediçoens de guerra, ainda que tambem se entendia, que estas estavaõ suspenças, por causa do excessivo calor, que se experimentava naquelle paiz. Corre a voz de que a Corte não satisfeita, de que *Achmet*, Bachà de Babilonia havia despachado para aquella Cidade a *Osman Agã*, hum dos principaes Senhores da Corte, com a commissaõ de lhe pedir a cabeça, ainda que tambem se supoem, que isto seja urdido, pela antiga inimizade, que ha entre o mesmo *Achmet*, e o presente *Grão Vizir. Ibrahim Bashi* Governador da Bosnia, por queixas que fizeraõ do seu procedimento os moradores daquella Provincia, não sòmente foy deposto do Governo, mas tambem da insignia das tres caudas; e dizem que será obrigado a responder sobre os capitulos, porque foy accusado. Este General logo depois da grande rebeliaõ do mez de Setembro de 1730. foy elevado pelo prezente Sultaõ ao cargo de *Grão Vizir*, e poucos mezes depois, deposto, e mandado para a Bosnia. He tambem culpado nas alteraçõens que tem havido nesta Corte, em que tem sido mortos à espada, e de garrote, mais de 180. pessoas, de todos os Estados, e qualidades, *Seculares*, e *Dervizes*. Tambem se diz, que no tempo da sua regencia, que não durou mais que sete, ou oito mezes, fez Tezouro de cinco mil bolças, que fazem perto de vinte e cinco vezes 100U. paracas; e assim se achava hum dos mais poderozos particulares deste Imperio.

R U S S I A.

Moscou 17. de Outubro.

POr ser muy importante na presente conjuntura a esta Corte receber promptas informações de tudo o que se passa na Persia, se mandaraõ alguns officiaes do Tribunal do officio do Correyo mór, que tem pratica das Estradas, que vaõ desta Cidade para *Astrackan*, para vizitarem todas as postas, que nelle ha, e regrar tudo de maneira, que os Correyos, que vem de *Derbent* para esta Cidade, e os que voltaõ, não retardem no caminho, como tem succedido muitas vezes, com grande prejuizo dos negocios publicos. Partiraõ de *Veronitz* para *Astrackan* sessenta embarcações, carregadas de munições de guerra, quantidade de mercadorias, e as equipages do Principe de *H. sia Homburgo*, novo General supremo das Tropas Ruffianas nas fronteiras da Persia. Os avizos de *Constantinopla* nos dizem que continuaõ a desfilas Tropas para o Helesponto; e que o tem pasado já mais de 60U. homens, fazendo caminho para a Persia, onde

o Sul-

o Sultão dos Turcos pertende pôr hum Exercito tão consideravel, que possa, ou com o terror, ou com as hostillidades conseguir a paz.

P O L O N I A.

Varsovia 23. de Outubro.

A Resulta do *Senatus Concilium*, que acabou as suas sessoens a semana passada, se fez já publica, e em summa contêm; ., I Que Sua Magestade convocará huma nova Dieta extraordinaria em Varsovia. II. Que para este effeito dará as ordens convenientes às Chancellarias de Polonia, e Lithuania, para a expedição das cartas circulares. III. Que como senão tem podido dar satisfação ao Papa, conforme a constituição da Dieta de *Grodno*, por causa do rompimento da ultima Dieta, se rezumirão as declarações do *Senatus Concilium*, dos annos de 1729. e 730. IV. Que a intenção de Sua Magestade he, que se continuem as conferencias com o Embayxador do Emperador; e que como as conferencias com os outros Ministros Estrangeiros se pegaõ aos preliminares, se poderãõ renovar quatro semanas antes da proxima Dieta geral, na esperança, de que os ditos Ministros receberãõ instrucções mais favoraveis das suas Cortes.

O Marquez de Monti, Embayxador del Rey Christianissimo, parte esta semana para Drelda. O Enviado extraordinario da Czarina le prepara para se recolher a Petrisburgo, sem haver podido conseguir o fim das suas negociações; por haver impedido os Commissarios del Rey, e da Republica, que Sua Magestade Russiana não insista sobre o pagamento do dinheiro, que pertende lhe deve a Coroa de Polonia; que cesse de interessar-se nos negocios do Ducado de Kurlandia, e faça retirar as Tropas Russianas, que entretem ha muitos annos naquelle Ducado. No ultimo Conselho dos Senadores se fez hum novo Regimento, para evitar o engano, que pôde haver no recebimento dos impostos sobre os Judeos deste Reyno, e na cobrança das rendas das minas do Sal de *Gradisca*, que estão assignadas por El Rey, para pagamento da Infantaria da Coroa, que se deve augmentar na primavera proxima.

S U E C I A.

Stokholmo 2. de Novembro.

Suas Magestades foraõ para Carlesberg, a passar o resto do Outono. Fala-se de algumas mudanças no ministerio, e corre a voz, de que o Conde de Gillemborg, será o primeiro Ministro. O General Baran de *Grassas*, recebeu já as suas ultimas instrucções, e partirá brevemente para voltar a Vienna, com o Character de Ministro del Rey. Tem-se reparado inteiramente o danno, que receberãõ as minas do Reyno na ultima invazão dos Russianos; e se achãõ ao presente em estado de se tirar dellas o metal em abundancia.

D I N A M A R C A :

Copenhague 8. de Novembro.

Suas Magestades partirão a 4. de Friedensburgo , para irem fazer a sua residencia a Friedericksburgo. Mons. de *Berkentan*, Ministro delRey na Corte de Vienna , chegou a 3. a esta Cidade , e a 5. teve audiencia delRey, a quem deu noticia do successo das suas negociações. As que havia ha muito tempo entre esta Corte, e a de Suecia, estão inteiramente desvanecidas. O Tratado concluido nesta Corte a 26. de Mayo passado , entre o Emperador , a Emperatriz da Russia , e Sua Magestade Dinamarqueza , contém sete artigos , e dous separados. Nelle se contém , que *Havendo o Emperador , e a Emperatriz da Russia maduramente considerado , que não ha cousa mais necessaria , para manter , e fazer firme a tranquillidade geral da Europa , que pôr os negocios do Norte tão seguros , e fixos , que não possa ser perturbado por nenhuma Potencia ; e que para o conseguir , não havia meyo mais seguro , que restabelecer a estreita amizade , e boa intelligencia , que seus Illustres predecessores, tiveram com a Coroa de Dinamarca , e confirmalla com huma aliança , que não tenha por fim mais que a mayor segurança dos seus reciprocos Reynos , e Estados : e havendo Sua Magestade Dinamarqueza mostrado querer concorrer para hum tão saudavel desígnio ; os Ministros Plenipotenciarios das ditas Potencias contratantes , convierão em hum Tratado de amizade , e garantia na fórma seguinte.*

I. As Potencias contratantes se obrigaõ a estabelecer , e conservar entre si huma amizade firme , e perpetua ; e promettem de tomar tanto a peito os interesses reciprocos , como os seus proprios , e apartar com todas as suas forças , tudo o que puder encaminhar-se ao prejuizo de huma , ou da outra parte.

II. Para este effeito entreterão entre si huma estreita correspondencia ; e concertarão entre si tudo o que puder convir ao seu reciproco bem.

III. Prometem de não entrar com outras Potencias em nenhum empenho contrario ao presente Tratado , nem emprender cousa alguma , que possa causar prejuizo , *directe , vel indirecte* aos seus reciprocos Reynos , e Estados ; e se obrigaõ pela maneira mais forte , a abonar , defender , e manter com todas as suas forças , contra quem quer que seja , os Reynos , Principados , Condados, Senhorios, Provincias , terras , e Cidades , que cada parte das contratantes possuem na Europa , ao tempo da conclusão do presente Tratado.

IV. Obriga-se Sua Magestade Dinamarqueza pelo presente Tratado , assim em seu nome, como no de seus successores, e herdeiros, a garantir , ou abonar a ordem da successão de todos os Estados do Emperador, na fórma, que foy estabelecida pela declaração de Sua Magesta-

Magestade Imperial de 19. de Abril de 1713. e promete de manter esta garantia todas as vezes, que para isso for requerida, e sustentar a Sua Magestade Imp. e a seus herdeiros na posse de seus Reynos, e Estados, assim dentro, como fóra do Imperio, conforme a dita declaração, contra todos os que quizerem perturballos, ou invadillos.

V. No caso, que alguma das partes contratantes, venha a ser invadida, ou perturbada, por quem quer que seja, na posse dos seus Reynos, e Estados na Europa, os Altos contratantes, promettem empregar logo os seus bons officios, para obrigar o agressor, a dar satisfação; e no caso, que o recuze dar em sendo requerido, o socorro de que se convier; ao tempo da ratificação deste Tratado, e a não depôr as armas, senão depois que a parte offendida houver obtido a sua inteira satisfação.

VI. Tem-se convindo, que no caso, que qualquer outra Potencia, queira entrar neste presente Tratado, de o admitirem depois que os Altos contratantes unanimemente o consentirem.

VII. As ratificações deste presente Tratado de garantia, e amizade, serão trocadas dentro de tres mezes, e mais depressa se for possível. Feito em copenhague a 27. de Mayo de 1732.

Artigos separados.

I. *El Rey de Dinamarca se obriga a dar ao Duque de Holsacia Gottorp hum milhaõ, renunciando S. A. Real as pertençações que tem ao Ducado de Selesvicia.*

II. *Os Altos contratantes convem em dar dois annos de tempo ao Duque de Holsacia Gottorp, para se resolver a aceitar, ou regeitar a offerta sobredita.*

O General Conde de Seckendorff, Ministro do Emperador, continua em ter conferencias frequentes com os Ministros del Rey, e se diz, que Sua Excellencia tem affinado ha poucos dias hum novo Tratado, sobre o corpo de Tropas, que esta Coroa deve fornecer a Sua Magestade Imp. em caso, que lhe sejaõ necessarias. Este Conde partirá a 24. do corrente para Hamburgo, onde fará a sua residencia huma parte deste Inverno. Hontem houve hum Conselho privado em Fridericksburgo. Fala-se de huma grande promoçaõ entre os officiaes da marinha. A semana passada chegou aqui huma fragata Ruffiana, que vinha de Peusburgo, com despachos para o Barão de Brakel, Ministro da Russia; o qual dizem que recebeu avizo de haver a Emperatriz ordenado aos officiaes das suas alfandegas, não penderem dos navios Dinamarquezes, que entrarem nos portos dos seus Estados, mais que huma paga com moderaçaõ dos direitos da entrada. Chegou hum navio de Christiania no Reyno de Noruega, que traz a bordo quantidade de cobre, e algumas barras de prata, tiradas
das

das minas daquelle Reyno. Trabalha-se com muita pressa na construção das fragatas que estão nos estalleiros, para se poderem lançar ao mar a 28. deste mez, em que a Rainha cumpre annos.

A L E M A N H A.

Dresda 6. de Novembro.

V Aõ-se continuando com bom successo as levas neste Eleitorado, para completar as Tropas delRey de Polonia, segundo a nova Lotação, que lhes quer dar, pela qual cada Regimento de Cavallaria, que não tinha mais que oito companhias, virá a ter doze. ElRey esteve hontem em Conselho no seu Gabinete, sobre os despachos, que havia recebido na vespera, da Corte de Baviera. Chegou ha poucos dias hum Ministro do Eleitor Palatino; e tem já tido algumas conferencias com os de Sua Magestade. Estes dias passáraõ por esta Corte dous Correyos para Vienna, com despachos do Conde de Wratislaw, Embayxador de Sua Magestade Imp. na Corte da Ruffia, que dizem, serem de grande importancia; e corre a voz, de ter havido alguma mudança consideravel naquella Corte. Confirma-se a noticia, de que ElRey partirá a 15. de Janeiro proximo para Varsavia; e que a 18. de Fevereiro se abrirá naquelle Reyno huma nova Dieta extraordinaria.

Vienna 8. de Novembro.

O Duque de Lorena chegou de Presburgo a 3. do corrente. A 4. se celebrou no Paço o nome do Emperador, por ser dia de *S. Carlos Borromeo*; mas não houve o fogo de artificio, que se tinha preparado, por se achar Sua Magestade Imp. indisposto. No outro dia se achou melhor, e desde entaõ tem assistido com muita frequencia no Conselho privado, onde se ponderaõ os negocios da presente conjuntura; e teve hontem huma conferencia com o Principe Eugenio de Saboya, que durou mais de tres horas. O Baram de *Götter* novo Ministro delRey da Prussia, teve audiencia do Emperador, e lhe entregou as suas cartas credenciaes; e *Monf. Brands*, seu predecessor não voltará a Berlim, senaõ depois da cerimonia da investidura, que o Emperador hade dar do Senhorio de *Stetina*, a Sua Magestade Prussiana; o que se fará brevemente. O Duque de Lorena se deterá nesta Corte até 19. deste mez, em que se hade celebrar no Paço a festa do nome da Emperatriz. Continuum-se com bom successo as levas nos arrebaldes desta Cidade. Cada Regimento de Infantaria se completará até 2500. homens; e não haverá reforma na Cavallaria. A 31. do mez passado se publicou a resoluçam Imperial, sobre os negocios do Ducado de Mecklenburgo. Vay encaminhada ao Duque *Christiano Luis*; e contém as disposições necessarias, para restabelecer a ordem, e tranquillidade naquelle Ducado.

Franc-

Frankfort 16. de Novembro.

O Conde de Kufstein, Ministro Plenipotencio do Emperador, chegou aqui quarta feira da Corte Palatina, onde os Ministros do Eleytor tem frequentes conferencias e de despacho reiterados. Correyos a algumas Cortes Estrangeiras. O Conde de Polheim, primeiro Ministro do Bispo Principe de Ausburgo, irmão do Eleytor Palatino, passou a Dusseldorp, a tomar homenagem dos Estados dos dous Ducados de *Bergues*, e *Julieres*, para ficar succedendo nelles, no caso que faleça primeiro o Eleytor seu irmão. As cartas de Berlim dizem, que El Rey de Prussia celebrara a festa de *Santo Huberto*, com huma grande partida de caça, em que se achou a Rainha, o Principe Real, e huma Princesa; e que se fizera esta montaria com 189. caens, e só tomara dous Veados, hum dos quaes estando já muy ferido, rodeou toda a Tapada, que he de quatro leguas de Alemanha; entrou na mouta, e matou dous caens. Q numero dos Protestantes de Saltzburgo, que chegarão à Prussia, monta a 17500. pessoas, e morrerão 800. no caminho. A sua viagem, e a sua subsistencia, tem já custado a S. Mag. Prussiana 600 U. escudos; e o seu estabelicimento lhe custará outro tanto. Concedeulhes tres annos de franqueza. Entende-se, que não virão mais, porq o Arcebispo de Saltzburgo, fentido de ver despovoar os seus Estados, mandou publicar hū Edito, pelo qual promete de os tratar com mais docilidade.

F R A N C, A. Pariz 21. de Novembro.

A Morte del Rey Victorio Amadeo foy muy sentida na Corte, que se achava em Fontainebleau. Logo se suspenderaõ as serenatas, que se faziaõ no quarto da Rainha. Mandaram-se para Versalhes todos os caens da caça del Rey. Ordenou-se aos Comediantes Francezes, e Italianos, que voltassem para Pariz. Toda a Corte tratã luto quatro mezes e meyo; e El Rey mandarã fazer humas Exequias solemnes, por aquelle Monarca na Igreja de N. Senhora de Pariz. A 12. se expediraõ Decretos para chamar os Ministros do Parlamento desterrado; e para se lhes dar tempo de chegarem a Pariz, se differia para 2. do mez de Dezembro a celebração da Missa do Espirito Santo, a que vulgarmente se chama neste paiz a Missa vermetha, que se devia fazer no dia seguinte ao de S. Martinho, porq com ella se costuma dar principio às funçoens do Parlamento todos os annos depois de acabadas as ferias. A 15. sahiraõ Suas Magestades de Fontainebleau, e foraõ dormir a *Paris Bourg*, e a 18. chegarão a *Versalhes*, onde no dia seguinte deu Sua Magestade Christianissima audiẽcia particular ao Marquez de Roignan, Embayxador del Rey de Sardenha; e hontem se vestio de luto pela morte do mesmo Principe, que era seu avò materno. O Duque de Orleans se acha já fora do perigo, e o Duque de Chartres convalecido da sua ultima doença. P OR.

PORTUGAL. Lisboa 25. de Dezembro.

EL Rey nosso Senhor, que Deus guarde, em demonstração do sentimento, pela morte del Rey de Sardenha, se encerrou por quatro dias, que principiaraõ Sabbado vinte do corrente; e tomou luto por hum mez; a Rainha nossa Senhora, mandou nesta conformidade regular a sua caza; o que tambem hade seguir toda a Corte.

Sua Magestade para evitar o prejuizo, que se segue ao bem publico, e Commercio dos seus Vassallos, de haver cerceyo, e mais vicios na moeda, principalmente nos dobrões de doze mil e oitocentos, e seis mil e quatrocentos reis; em que se tem descuberto huns vazados, e falsificados, outros cerceados; foy servido ordenar por huma nova Ley, dada em Lisboa Occidental a 29. de Novembro do presente anno, que senaõ lavrem mais para o futuro dobroens de doze mil e oitocentos reis; nem outra alguma moeda, que exceda o valor de seis mil e quatrocentos; prohibindo tambem, que se lavre a de quatro mil e oitocentos; e que em todas as de ouro, que se houverem de lavar, em lugar do cordaõ, se uze da mesma farrilha, que se poem nas de prata; e que todas as que actualmente correm, assim de doze mil e oitocentos, e seis mil e quatrocentos, como as de tres mil e duzentos, se manifestem dentro de dous mezes nas cazas da moeda, para se lhes pôr a nova farrilha; e acabado o dito prazo; todas as que forem achadas do referido valor, sem ella, fiquem prohibidas, e confiscadas, incorrendo toda a pessoa de qualquer qualidade, e condiçaõ, que dellas uzar, ou for comprehendido no crime do cerceyo nas penas declaradas na mesma Ley; que incluye as da Ley de 17. de Outubro de 1685. e os que forem comprehendidos no crime do cerceyo, além das penas declaradas na Ordenaçãõ do Reyno, incorrerãõ em todas as mais impostas ao crime de moeda falsa.

Faleceu em 23. deste mez depois de huma dilatada enfermidade a Senhora D. Luiza, Duqueza do Cadaval, filha natural del Rey D. Pedro II. que enviuvando no anno de 1700. do Excellentissimo Duque D. Luis Ambrosio de Mello, com quem se havia recebido no anno de 1695. tornou a casar no de 1702. com seu cunhado o Duque de Cadaval D. Jayme de Mello, Estribeiro mór de Sua Magestade do seu Conselho de Estado, e Presidente da Meza da Conciencia, e Ordens. &c. Sem haver deixado descendencia.

Tornou-se a imprimir o livro que se intitula Caminho do Ceo, que para exercicio quotidiano da Serenissima Rainha da Graã Berthaba, a Senhora D. Catharina, escreveu seu Confessor, o Rev. Padre Mestre Frey Antonio de São Bernardino, impresso a primeira vez em Londres, e agora novamente accrescentado com hum tratado que se intitula, Dezejoza, escrito pelo Padre Fr. Manoel de Deus Missionario que foy de Varatejo; vende-se às portas de Santa Catharina na loja de João Rodrigues, mercador de livros.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.